



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 03/2026

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, em formato virtual (e-mail eletrônico), realizou-se reunião ordinária do Comitê de Investimentos. Registrou-se o envio de informações para o Presidente do IPAM, Sr. Gustavo da Silva Machado, o Diretor Financeiro, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto, a Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin e os representantes do Conselho Deliberativo, Sr. Auro Luis da Silva e Sra. Lívia Cristina Brum Ries. A presente reunião foi realizada por meio do envio de correspondência eletrônica (e-mail), uma vez que se entendeu, por parte da Presidência e do Diretor Financeiro do IPAM, não haver motivos para o encontro presencial. Dentre as razões que justificam tal formato têm-se: a) a limitação imposta pela Resolução CMN n.º 5.272/2025 em relação aos segmentos e subsegmentos de investimentos; b) não existirem movimentações financeiras de relevância ou que impactem em uma aplicação de recurso em novo fundo; c) cenário geopolítico sensível que, por prudência, se mantém os recursos nos atuais investimentos existentes; d) breve relato sobre a carteira do FAPS no mês de fevereiro de 2026; e) relatório de gestão não concluído pela Assessoria Financeira na data desta reunião; e f) envio do relatório de gestão, na data da elaboração desta ata, aos membros do comitê de investimentos para ter conhecimento do desempenho de fevereiro/2026. Passa-se, assim, aos registros. Tendo em vista a Resolução da CMN vigente, o FAPS, no mês de fevereiro de 2026, realizou as movimentações básicas para honrar com suas obrigações financeiras. Desta forma, as principais movimentações financeiras de resgate e aplicação ocorreram em torno dos recebimentos de valores oriundos das contribuições previdenciárias mensais, além disso, excluindo os pagamentos de menores valores, as movimentações com valores financeiros maiores ocorreram nos dias 10 e entre os dias 25 e 27 de fevereiro com o pagamento da folha mensal. Não houve compra de títulos públicos e as movimentações foram realizadas no fundo Caixa Brasil Títulos Públicos e Caixa Topázio, fundos habilitados para receber recursos de RPPS sem nível de Pró-Gestão. Especificamente sobre o desempenho financeiro, destaca-se o encerramento do mês totalizando R\$ 825.060.605,72, frente ao montante de R\$ 814.199.804,56 apresentado no mês de janeiro/2026. Além da receita normal, houve acréscimo de R\$ 8.217.543,96 de rentabilidade das aplicações financeiras. Deste valor, R\$ 5.592.570,26 são de rendimentos dos Títulos Públicos, R\$ 1.343.486,31 são de investimentos em Renda Fixa, R\$ 1.292.282,58 são de rendimentos de Renda Variável e -R\$ 10.795,19 de investimentos em fundo Multimercado. No acumulado do ano, a carteira do FAPS apresenta desempenho total de rentabilidade de R\$ 18.810.351,59. Já em relação à meta atuarial, visualiza-se rentabilidade de 1,00% ante a meta mensal de 1,17%, ou seja, 0,17% abaixo da meta atuarial calculada para o mês. No entanto, se observado o acumulado do ano, a meta atuarial apresentada é de 1,98%, sendo que a carteira do FAPS acumula 2,32%,



representando 0,34% acima da meta. Para fins de registros, destaca-se que o índice IRF-M, que tem apresentado, nos últimos meses, a maior rentabilidade entre os demais índices de comparação. O IRF-M, no mês de fevereiro, rendeu 2,97%, IMA-B 5+ rendeu 2,81%, IMA Geral rendeu 2,50%, CDI rendeu 2,17%. O IPCA firmou em 1,03% no mês. Por fim, o cenário geopolítico de disputa entre Estados Unidos e Irã, iniciado em 28 de fevereiro de 2026, trouxe um fator preocupante para o cenário mundial. A escalada da guerra de forma contínua traz preocupações para os bancos centrais do mundo. A elevada alta dos preços do petróleo podem gerar consequências negativas para a inflação dos países de forma direta e indireta. Além disso, traz preocupação para as contas públicas, uma vez que o governo brasileiro busca minimizar o impacto do aumento do petróleo, concedendo isenções de impostos e consequentemente reduzindo a receita da União. Além disso, na última reunião do COPOM realizada em março, os membros decidiram reduzir a taxa de juros em 0,25%. Antes do impasse entre Estados Unidos e Irã, projetava-se uma redução de magnitude maior, porém, os membros do COPOM entenderam ser prudente reduzir o percentual de forma modesta. A decisão do COPOM acendeu um alerta para o mercado, sinalizando que as reduções da taxa SELIC projetadas para este ano podem não se concretizar, pois há necessidade de observar os resultados do impasse iniciado em 28 de fevereiro. Nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente Ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos. Esta Ata também serve como atestado de participação na reunião para fins de ausência laboral.